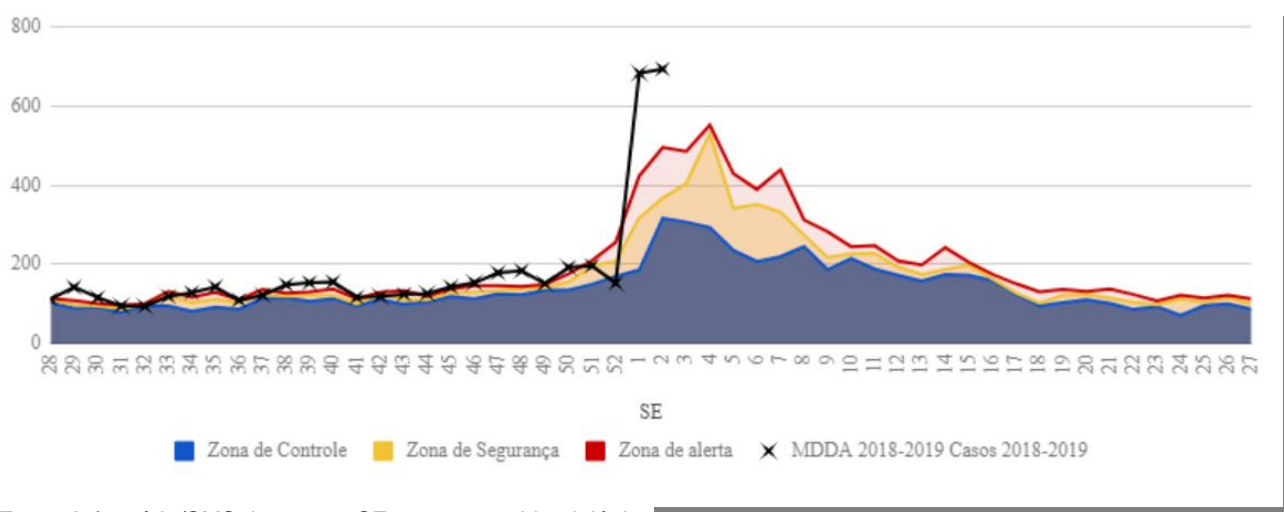


Aumento dos Casos de Diarreia em Florianópolis

Desde a primeira semana de 2019, tem sido observado aumento do número de casos de diarreia em Florianópolis.

As doenças diarreicas costumam ter comportamento sazonal, aumentando nas estações do calor. Este ano, entretanto, os casos identificados nas unidades sentinela (Upa Norte e Upa Sul) já estão 50% acima do esperado para esta época do ano.

Gráfico 1- Canal Endêmico 2018/2019 – Doença Diarreica Aguda – Sentinela MDDA – casos atendidos nas Upas Norte e Sul.



Fonte: Infosaúde/SMS, jan 2019. SE: semana epidemiológica

Enquanto as ações de investigação epidemiológica estão em andamento, **alertamos para as principais orientações para a população a fim de evitar novos casos:**

- **Lavar as mãos** com água e sabão ou solução antisséptica frequentemente, principalmente antes de ingerir alimentos e após utilizar sanitários ou transporte público, visitar mercados ou locais com grande fluxo de pessoas;
- **Beber água tratada** acondicionada em embalagens lacradas ou de fonte segura. Se isso não for possível, tratar a água disponível com Hipoclorito de Sódio a 2,5%, colocando 2 gotas em 1 litro de água e aguardando 30 minutos antes de consumir. Evitar adicionar gelo de procedência desconhecida às bebidas;
- **Avaliar se os alimentos foram bem cozidos, fritos ou assados.** Os alimentos perecíveis devem ser mantidos em baixa temperatura (abaixo de 5° C) ou bem aquecidos (acima 60 °C); evitar o consumo de frutos do mar crus; evitar consumir leite e seus derivados crus;
- **Evitar** o consumo de preparações culinárias que contenham **ovos crus**;

- **Evitar frutas e verduras descascadas ou com a casca danificada:** a casca protege esses alimentos de contaminação. Quando for consumir alimentos exóticos, seja prudente e não exagere;
- **Evitar** o consumo de alimentos vendidos por ambulantes **não credenciados**;
- Alimentos embalados devem conter no rótulo a identificação do produtor e **data de validade**, e a embalagem deve estar íntegra;
- **Não se banhar ou frequentar a areia em praias consideradas impróprias** para o banho. Para maiores informações, acessar o site da FATMA (<https://balneabilidade.ima.sc.gov.br/>);
- Não se banhar ou frequentar a areia em regiões **próximas a saídas de rios ou córregos**;
- Evitar a ingestão de água do mar, com redobrada **atenção para com as crianças e idosos**, que são mais sensíveis e menos imunes do que os adultos;
- **Não levar animais à praia.**

Acompanhe a progressão do número de casos na sala de situação da Vigilância Epidemiológica de Florianópolis: <http://is.gd/Gerve>

Atenção: diarreia não é agravo de notificação compulsória. O monitoramento acima ocorre através de unidades sentinelas.

Entretanto, a ocorrência de sintomas em mais de duas pessoas com vínculo epidemiológico entre elas (mesmo local de trabalho, mesma família ou mesma origem dos alimentos, por exemplo) configura surto e deve ser notificada imediatamente.

Para acessar o plano de tratamento de casos de diarreia, acesse [Plano de Tratamento](#).

Para imprimir orientação à população, acesse [Dicas Para Aproveitar o Verão em Florianópolis](#).



**Secretaria
Municipal
de Saúde**



Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis
Diretoria de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Av. Henrique da Silva Fontes, 6100 - Trindade
e-mail: veflorianopolis@gmail.com
Fone: 3212-3910 Plantão 3212-3907/999852710